

MILHO – 23/11/2020 a 27/11/2020

NOVIDADE! Em breve iremos migrar essa análise para novo ambiente virtual. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais.

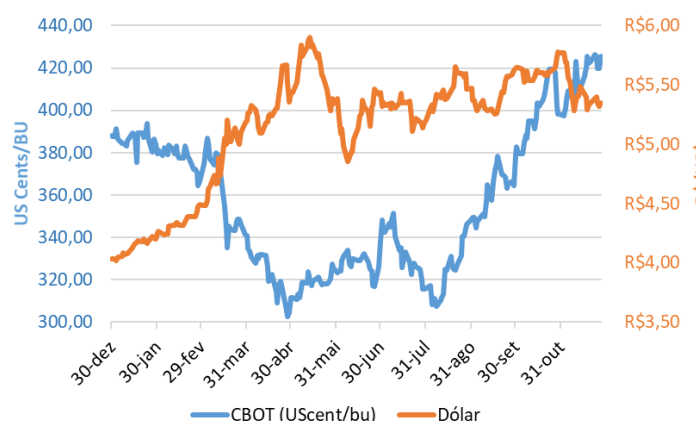
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	29,44	66,75	63,80	116,71%	-4,42%
Londrina/PR	R\$/60Kg	35,00	69,00	69,60	98,86%	0,87%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,00	80,00	78,00	122,86%	-2,50%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	39,50	68,00	65,50	65,82%	-3,68%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	41,00	75,00	74,00	80,49%	-1,33%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,80	81,00	78,50	83,41%	-3,09%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	41,00	73,00	73,00	78,05%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,80	80,00	80,00	67,36%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	144,41	165,94	166,72	15,45%	0,47%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	167,40	229,00	230,00	37,40%	0,44%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	49,73	75,31	75,59	52,02%	0,37%
Importação - ARG	R\$/60Kg	49,06	84,58	84,94	73,13%	0,42%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	34,09	70,30	72,01	111,25%	2,44%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	47,75	80,43	79,27	66,00%	-1,44%
Dólar	R\$/US\$	4,24	5,36	5,36	26,47%	0,04%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

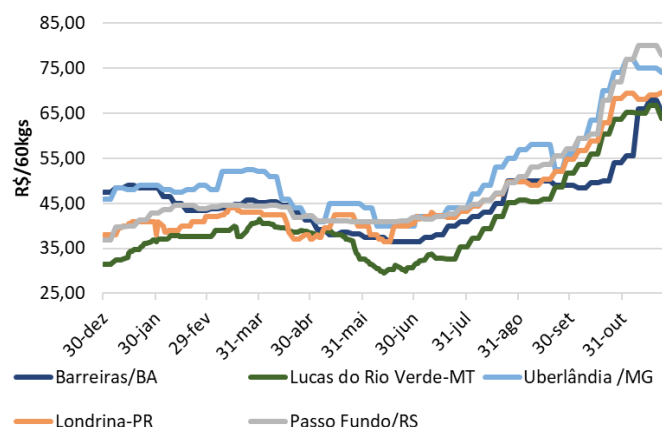
**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços pagos aos produtores brasileiros apresentaram queda ou estabilidade em quase todas as regiões acompanhadas. Maiores intenções de venda foram registradas no mês de novembro, após as medidas de retirada de tarifas de exportação e relativa estabilidade do câmbio brasileiro - variáveis que influenciaram a redução dos preços no período avaliado. Todavia, é importante destacar que as perdas registradas na região Sul por motivos climáticos poderão exercer nova pressão de demanda a partir de fevereiro do próximo ano. Para 2021, espera-se que a oferta do cereal disponível para comercialização deverá estar próxima do fim e, com a possível redução da produção do volume de milho produzido na primeira safra, poderemos observar nova alta nos preços.

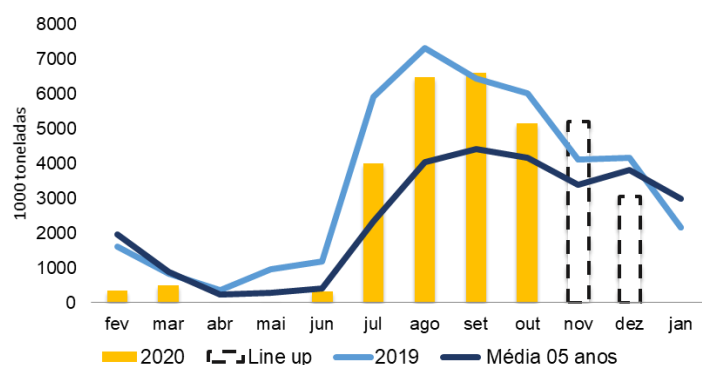
Cotações internacionais mantiveram-se estáveis e com preços elevados ao longo da semana avaliada, contudo é necessário destacar que novas sanções comerciais estabelecidas pelos EUA para a China motivaram um forte movimento de queda das cotações no último de novembro.

Exterior – Secex - não foram disponibilizados, todavia a programação de embarques (Line up) do mês de novembro indica a exportação de 5,2 milhões. A programação de embarques para dezembro é de aproximadamente 3 milhões de toneladas para dezembro, volume inferior à média de cinco anos e ao observado em 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A intenção vendedora dos produtores de milho na última semana de novembro permitiu a queda das cotações internas do cereal. Todavia a possível redução da oferta de milho na região sul do País poderá elevar preços a partir de fevereiro de 2021.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Até a publicação deste boletim, os dados de exportação oficial da Secretaria de Comercio